

E agradecendo como sempre a Jesus a santa oportunidade de seguir com vocês para a frente, na marcha de evangelização de nós mesmos, abraça-os, muito afetuosamente, o papai muito amigo de sempre,

*A. Joviano*

31/08/1949

20

## *A vida na Terra é um aprendizado*

Meu caro Rômulo, Deus abençoe a vocês todos.

Estamos muito satisfeitos com a visita dos nossos irmãos Cintra ao nosso "Grupo" e formulamos votos ao Senhor para que regressem reconfortados à luta benéfica em que se acham empenhados.<sup>1</sup>

Nossos amigos que os acompanham solicitam a colaboração de nossa célula de trabalho espiritual e, falando por vocês, prometo que o nosso concurso nas orações será constante, até que os vejamos de energias restauradas como se faz preciso.

**A vida na Terra é um aprendizado** de grandes proporções. Cada família é "uma embarcação", povoada de tripulantes diversos. É imprescindível saibamos enfrentar as tempestades, de ânimo sereno, para que possamos alcançar o porto da paz.

Achamo-nos muito esperançosos com o tratamento que você vai ministrando à irmã enferma em Pedro Leopoldo. Com a atuação de suas forças já nos encontramos naturalmente tranquilos pela posição satisfatória do concurso em ação, contudo, a paciente em si ainda está dependente de múltiplos fatores para reerguer-se. Se conseguir a continuidade das melhoras, aconselhamos os passes no lar, até sexta-feira próxima, quando, então, se a jovem senhora sobreviver, cooperaremos na organização de um programa de serviço.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: sobre os irmãos Cintra não nos foram dadas maiores informações.

Boa noite para todos, com os meus sinceros votos de muita paz e bem-estar.

Desejando-lhes a bênção do Mestre divino, em todos os passos da jornada terrestre, sou o papai muito amigo de sempre,

*A. Joviano*

07/09/1949

21

*Há 15 anos*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita paz, alegria e saúde.

Hoje, meu caro Rômulo, esta carta, a bem dizer, é quase que exclusivamente dedicada ao seu coração. Estimaria fosse o nosso amigo Emmanuel o signatário dela, entretanto, em sua feição de companheiro, acentuou deveria ser eu mesmo a quem compete a satisfação de endereçá-la ao seu espírito, lembrando a importância de que se reveste para nós o reerguimento da jovem senhora obsedada.

Reportar-me-ei **há 15 anos**, quando você procurou, mais seguro de si mesmo, a fonte do Espiritismo cristão. Esse fato é recordado por Emmanuel com grande carinho e interesse por mostrar o valor de sua aquisição.

Nessa época, de mim mesmo, estava em organização da "grande viagem", mas no desprendimento parcial do corpo físico, segundo os conhecimentos que vim retomar aqui, mantinha com você alguns entendimentos que lastimo não serem realidade muito antes, quando as energias da carne ainda me favoreciam para agirmos mais juntos de imediato.

Nesse tempo, 1934,<sup>1</sup> você buscava o manancial à maneira do jovem entusiasta que procura situar as possibilidades em educandário de acesso difícil e o nosso amigo esperou-o para se fazer sentir ao seu coração pela primeira vez, ansioso mesmo, em face do amor que nos dedica, de oferecer-lhe um campo mais alto de luta, qual seja o do Evangelho. Você entrou na lavoura nova, auscultou-lhe as possibilidades, sobraçou ferramentas diversas e usou-as, semeou, adubou e colheu, associando a nossa querida Maria e os filhinhos à

<sup>1</sup> Nota da organizadora: vovô Arthur desencarnou no dia 14 de dezembro de 1934.